

113

MECANISMOS DE COORDENAÇÃO E INDICADORES DA CADEIA PRODUTIVA DA CARNE BOVINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. *Marco V. Buratto, Carlos E. H. Silveira, Gabriela C. Ferreira e Antonio D. Padula.* (Projeto: Estudo da Competitividade de Cadeias Agroindustriais no Rio Grande do Sul, Escola de Administração, Programa de Pós-Graduação em Administração, UFRGS).

A busca de competitividade por parte das empresas tem exigido cada vez mais uma visão sistêmica das relações de produção, onde estas são consideradas partes de sistemas produtivos. Na atividade agropecuária, grandes mudanças estão ocorrendo no sentido de reduzir o risco e as incertezas deste setor. Neste contexto surgem novas formas de organização da produção, onde cada agente é apenas um elo da cadeia de produtiva e a organização desta última é direcionada ao atendimento do consumidor final. Especificamente a cadeia de carne bovina no Rio Grande do Sul apresenta problemas de competitividade e dificuldades de coordenação entre os agentes. Esta cadeia é formada basicamente por produção pecuária, indústria frigorífica e distribuidores. A coordenação da cadeia de suprimentos pode partir de qualquer um dos diferentes agentes. Desse modo, uma primeira contribuição é, através de estudo de multi-casos, a identificação dos mecanismos utilizados pelos agentes dos diversos níveis da cadeia para coordenação da mesma. A partir do estudo espera-se definir os principais mecanismos de coordenação e indicadores para a gestão da cadeia da carne bovina, que sirvam de orientação para agentes interessados em promover a coordenação da mesma. (CNPq)